10º **ENTEC – Encontro de Tecnologia: 28 de novembro a 3 de dezembro de 2016**

GESTÃO DE PROJETOS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM GESTÃO DE PROJETOS

Carlos Augusto da Conceição Lacerda[1]; Cinthia Ap. Leonel Coelho[2]; Jeferson Tomas M.S. da Silva[3]; Marcos Hissao[4]; Rita de Cássia B. Silva[5;] Prof. Dr. Cesar Augusto Della Piazza[6]
[1, 2, 3, 4 ,5, 6] Faculdade Carlos Drummond de Andrade
caugusto.laerda@gmail.com;
della_piazza@yahoo.com.br;

Resumo

A essência da gestão de projetos começa juntamente com a história da humanidade em suas grandes realizações, onde a gestão era aplicada informalmente. Sendo desenvolvida e aperfeiçoada ao longo dos anos, emergiu como profissão no decorrer do século vinte e, atualmente é uma importante ferramenta para obter êxito em projetos. Determinada a relevância do assunto, este estudo se propõe a investigar como a Gestão de Projetos é retratada na produção científica nacional com um estudo bibliométrico. A composição do referencial teórico foi auxiliada por pesquisa bibliográfica tendo fontes em livros, artigos e sites.

Palavras-chave: Artigos. PMBOK. Pesquisa.

1 Introdução

É possível identificar projetos por toda a história da humanidade como: o Templo de Jerusalém, Pirâmides, Muralha da China. Acredita –se que esses empreendimentos dos primórdios eram orientados por períodos a fim de alcançar seus objetivos (LIMA; PEREIRA; SOUZA, 2009).

Da perspectiva profissional, tem ocorrido busca pela área de projetos, indicando a existência de massa crítica para criação de competências no gerenciamento de projetos. A situação é evidenciada pelo crescente número de associados e institutos dedicados a gestão de projetos, tais como Project Management Institute (PMI), o Internacional Project Management Association (IPMA) e o Japan Project Management (JPMF) (CAVALIERI; DINSMORE, 2005).

O PMI estima que 10 trilhões de dólares são gastos anualmente no mundo em projetos, o que equivale a aproximadamente 25% do PIB mundial e que cerca de 16,5 milhões de profissionais estão envolvidos diretamente com a gerência de projetos no mundo. Este volume de projetos e mudanças constantes no cenário competitivo mundial, gera uma crescente necessidade de resultados mais rápidos, com qualidade cada vez maior e a custo competitivo (CAVALIERI; DINSMORE 2005, pg XXX).

Projetos geram valor econômico e vantagem competitiva para as empresas (SHENHAR; DVIR apud ALMEIDA; FILHO, 2010).

Considerando a relevância do assunto abordado, as organizações precisam compreender a gestão de projetos e criar metodologias para que alcancem o sucesso. Segundo Ganatra (2011), muitas empresas adotam o Guia PMBOK, PRINCE2 (Office of Government Commerce) ou outros como metodologia, sendo esse entendimento equivocado, pois servem de arcabouço para o desenvolvimento da metodologia.

Projeto é um empreendimento singular e temporal, com início, meio e fim específicos; efetivado pela utilização de

recursos e conduzido por pessoas, com o objetivo de alcançar metas predeterminadas (CAVALIERI;DINSMORE, 2005).

A gestão de projetos se faz com a aplicação de conhecimentos, habilidades e técnicas nas ações do projeto, com a finalidade de responder aos seus requisitos com eficiência e eficácia (PMI, 2008). Essa gestão ocorre por meio de processos classificados pelo PMBOK Terceira Edição em cinco grupos: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle e encerramento; com a proposta de desenvolvimento em nove áreas de conhecimento: integração, escopo, tempo, custo, qualidade, recursos humanos, comunicações, risco e aquisições (CAVALIERI; DINSMORE, 2005). Em 2013, foi lançada a 5ª edição do Guia PMBOK, que incluiu a décima área de conhecimento denominada Stakeholder e quatro novos processos de planejamento (PMIRS, 2013).

Visando observar como a gestão de projetos é compreendida e implantada no Brasil, este estudo apresenta análise bibliométrica de artigos com referência direta à gestão de projetos, publicados pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), em seus congressos (Encontro Nacional de Engenharia de Produção – ENEGEP) de 2005 a 2015.

2 Materiais e Métodos

A Bibliometria busca fontes bibliográficas para o estudo dos setores organizacionais ciência e tecnologia, para identificar atores, relações e tendências (SPINAK, 1998).

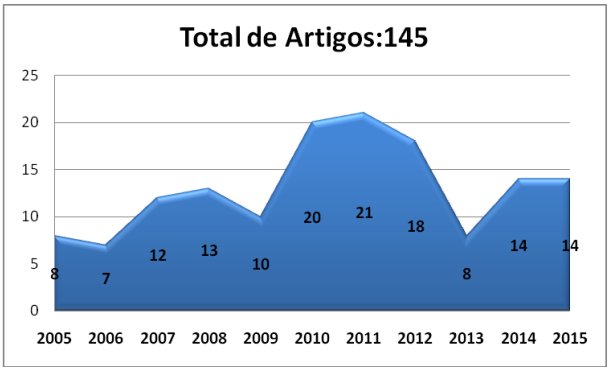
Amaral et al. (2004, p.118) afirmam que bibliométrica analisa os elementos de comunicação textual e as informações extraídas das bases de dados bibliográficas. É uma área de estudo da ciência da informação que produz indicadores para mostrar o grau de desenvolvimento de um espaço de conhecimento (MACHADO, 2007), uma técnica quantitativa de medição estatística dos níveis de produção e distribuição do conhecimento científico (Araújo, 2006). Para tal fim, o recolhimento dos dados ocorreu por amostra retirada da Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO) pelas publicações dos artigos apresentados em seus congressos (Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENGEP). Foram escolhidos somente os artigos de Gestão de Projetos do ano de 2005 a 2015, totalizando 145 artigos que atendiam aos critérios necessários a observação deste estudo. Após esse levantamento, os dados foram agrupados em gráficos indicando número de artigos por ano, tipos de pesquisa utilizados para o desenvolvimento dos artigos, quais as áreas de conhecimento em gestão de projetos evidenciadas (baseadas no Guia PMBOK - Project Management Body of Knowledge) e para quais setores se voltavam os trabalhos.

3 Resultados

No período de 2005 a 2015, o número de artigos vinculados a gestão de projetos totalizou 145, conforme indicado na Figura 1. A Figura 1 demonstra aumento na publicação de artigos entre os anos de 2010 e 2011. No entanto, nos períodos anteriores e posteriores aos referidos anos, não houve significativas tendências de crescimento ou decrescimento.

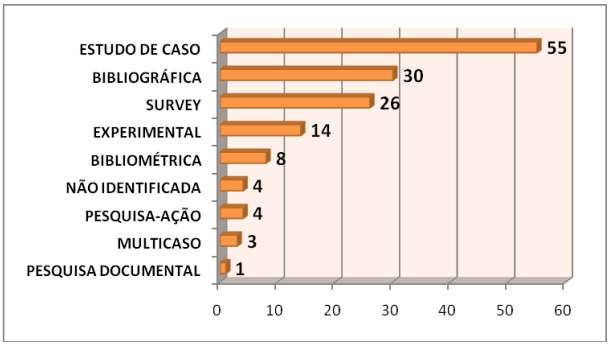
O Estudo de Benchmarking realizado em 2010, revelou que 49% das empresas pesquisadas pretendiam dentro dos doze meses seguintes, desenvolver ou reestruturar sua metodologia de gerenciamento de projetos (PM SURVEY, 2010).

Figura 1: Número de artigos por ano



Em uma segunda análise que recai sobre a Figura 2, observa- se os tipos de pesquisas para o desenvolvimento dos artigos.

Figura 2: Tipos de Pesquisa



O Estudo de Caso foi o método que se sobressaiu, indicando a necessidade de aprofundar o entendimento da proposta da gestão de projetos e aplicação. Existem quatro artigos onde não houve a possibilidade de identificar o método de pesquisa para fazer a classificação.
Baseados nas dez áreas de conhecimento classificadas pelo PMBOK, a Figura 3 apresenta quais as áreas de maior interesse.

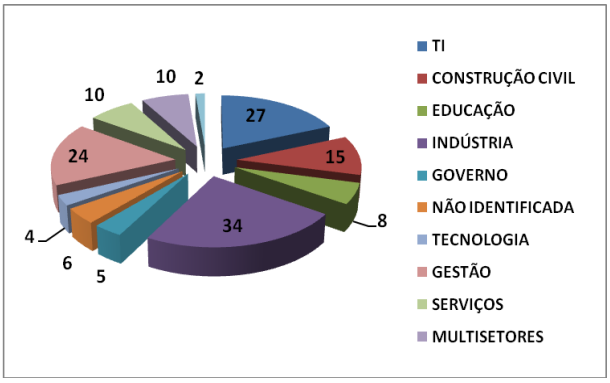
Figura 3: Áreas de Conhecimento



Alguns artigos não relataram especificamente alguma área de conhecimento, pois estudavam meios de gestão de projetos mais efetivos, a importância do conhecimento em gestão de projetos, definição de sucesso ou buscavam analisar a maturidade em gerenciamento de projetos de empresas brasileiras; sendo classificadas como área de conhecimento indefinida. Trinta artigos abordavam mais que uma área de conhecimento. Já no contexto das áreas definidas, observa –se que a Comunicação foi a mais abordada. Comunicação inclui os meios utilizados (como softwares), sendo estes considerados para a distribuição das áreas no gráfico apresentado.

A representação dos setores considerados para a prática ou simples estudo da gestão de projetos, fica a cargo da Figura 4. Contrariando expectativas, o setor para onde o número de artigos foi mais voltado é o da Indústria (que nesse estudo comporta as mais diferentes indústrias), seguido por T.I e Construção Civil. Dessa forma, evidencia –se que o gerenciamento de projetos têm sido ampliado, alcançando setores diferentes dos já conhecidos para seu desenvolvimento.

Figura 4: Setores



4 Discussão

No início da pesquisa pode –se verificar que a maioria dos artigos investigados para este estudo, utiliza como referencial teórico produção científica internacional e alguns trabalhos definiram a Gestão de Projetos como metodologia. Metodologia apresenta um passo a passo, no entanto a Gestão de Projetos baseada no PMBOK e em outros guias informa o que deve ser feito, mas como deve ser feito cabe a cada organização por terem características distintas.

No já citado estudo de Benchmarking de 2010, os resultados demonstram a ausência de conhecimento adequado nas empresas para aplicação da Gestão de Projetos.

A falta de material teórico consistente na matéria de Gestão de Projetos limita seu desenvolvimento, criando carências em competências fundamentais de modo a reduzir as chances de sucesso dos projetos (JUNIOR;PLONSKI, 2011).

5 Conclusão

Apesar da crescente procura e interesse no assunto de Gestão de Projetos, o entendimento de seu funcionamento e principalmente a adaptação de seus conceitos gerais, ainda está em evolução no Brasil, devido a produção científica nacional ser emergente. A visão multidisciplinar sobre Gestão de Projetos aparenta ser o foco, uma vez que os setores abordados nos artigos apresentam alguma diversificação.

A pesquisa aponta que a quantidade de produção científica nacional ainda é baixa.

Referências

ALMEIDA, Norberto de Oliveira; FILHO, José Rodrigues. **Definindo Sucesso em Projetos**. In: XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção, São Carlos, 2010.

AMARAL, R. M.; POSSATTI, M. A.; FARIA, L. I. L.; ALLIPANDRINI, D. H. & PEREIRA, N. A. **Uma visão da produção científica nos Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção através da Bibliometria. XXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção.** Florianópolis, 2004.

DINSMORE, P. C; CAVALIERI, A**. Como se tornar um Profissional em Gerenciamento de Projetos: livro base de preparação para certificação PMP Project Management Professional**
2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

JUNIOR, José Luiz Marques; PLONSKI, Guilherme Ary. **Gestão de projetos em empresas no Brasil: abordagem "tamanho único"?** *Revista Gestão & Produção*, São Carlos, v. 18, n. 1, p. 1-12, 2011

LIMA, Jeane de Fátima Gomes; PEREIRA, Sandra Leandro; SOUZA, Edson Votorino de**. Gerenciamento de**

projetos baseada na gestão por competências: estudo de caso no setor de artigos esportivos de uma indústria manufatureira. In: XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Salvador, 2009.

MACHADO, R.N. **Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação (1990-2005).** Perspect. Ciênc. Inf., Belo Horizonte, v.12, n.3, 2007.

PMI Rio Grande do Sul Chapter. Disponível em: <http://www.pmirs.org.br/site/noticia/visualizar/id/78/?5a-edicao-do-Guia-PMBOK-esta-disponivel-online.html>. Acesso em: 12 set. 2016.

PM SURVEY**. Pesquisa PM Survey.ORG 2010_Relatório**. Disponível em: < http://www.pmsurvey.org/>. Acesso em: 09 ago. 2016.

SPINAK, E. **Indicadores cienciometricos.** Ciência da Informação, Brasília, v.27, n.2, maio/ago. 1998.